

**GUARANÁ
OUTUBRO DE 2025**

**MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1, na Bahia, em outubro, situou-se em R\$ 34,35/kg, apresentando reduções de 3,9% na comparação com o mês anterior e de 2,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 32,00/kg em outubro, apresentando redução de 4,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 5,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, não houve comercialização.

Quadro 1 Guaraná: Preços mensais nominais pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Outubro 2025 (3)	Variação %		Preço de referência para FEE * Guaraná tipo 1 Regiões CO e Norte: R\$ 25,42/kg Região NE: R\$ 20,98/kg
	Outubro 2024 (1)	Setembro 2025 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	35,26	35,75	34,35	-3,9%	-2,6%	
Bahia (Tipo 2)	30,43	33,50	32,00	-4,5%	5,2%	
Amazonas (Tipo 1)	60,00	-	-	-	-	

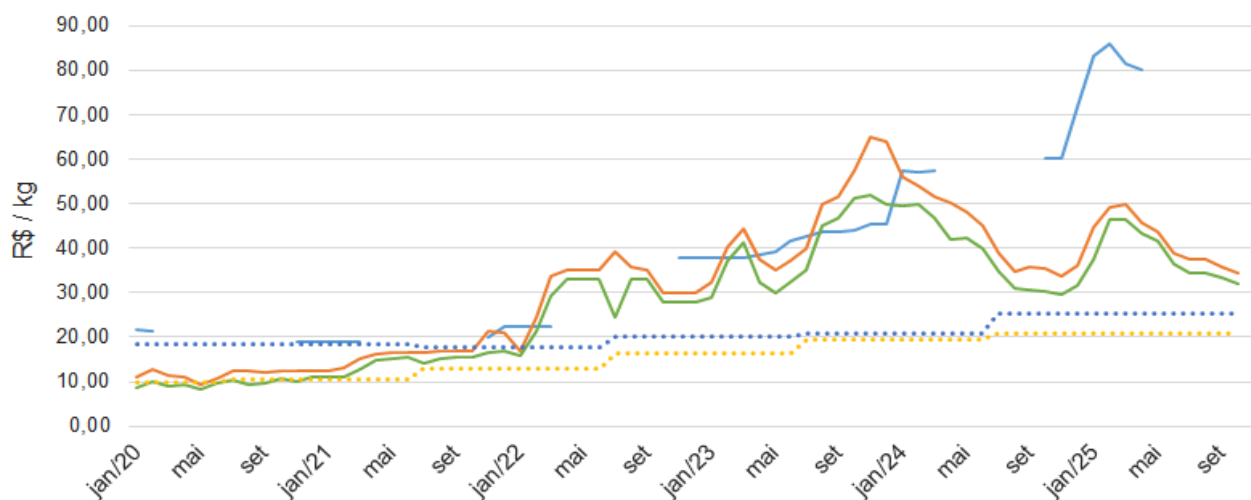
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/nov 25.

" - " Não disponível.

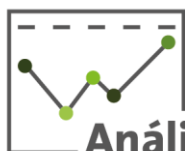
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Atualização do Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

Gráfico 1 Guaraná (semente): Preços mensais nominais pagos ao produtor nos estados do Amazonas e Bahia e preços de referência nas regiões Nordeste e Norte/Centro-Oeste, jan/2020 a out/2025 - Em R\$ / kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/nov 25.

— Amazonas Tipo 1 — Bahia Tipo 1
— Bahia Tipo 2 ⋯ Preço de referência Nordeste (Tipo 1)
⋯ Preço de referência Centro Oeste e Norte (Tipo 1)



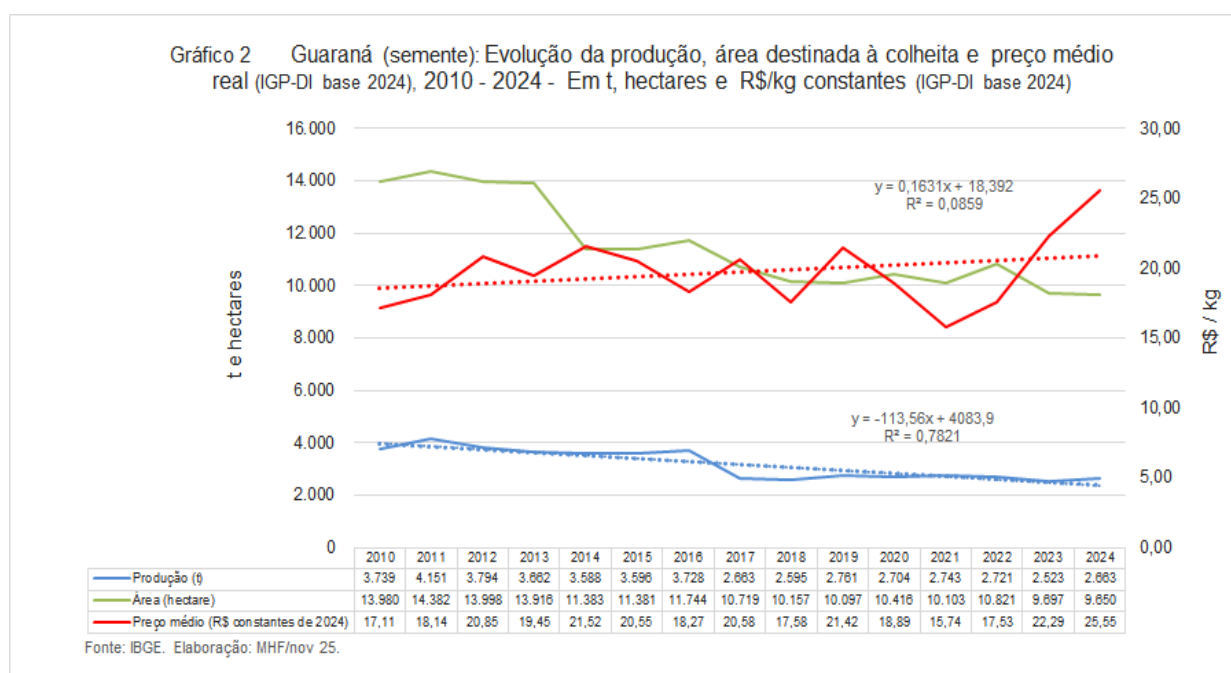
2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
-	<p>A colheita do guaraná iniciou em outubro nos estados do Amazonas e Bahia e se estende até janeiro no estado do Amazonas e até abril no estado da Bahia.</p> <p>Em 2024, último ano com informações oficiais disponíveis, a produção nacional de guaraná evoluiu 5,5% na comparação com o ano anterior, com aumento de 6,1% na produtividade e leve redução de 0,5% na área a ser colhida.</p> <p>Houve aumento de produção nos estados do Amazonas (+ 26,2%) e Mato Grosso (+ 14,5%) mas recuo no estado da Bahia (- 2,4%).</p> <p>O aumento da produção em 2024, reverteu a tendência de declínio observada em 2022 e 2023.</p>

Expectativa: Os preços pagos ao produtor nos dois estados, Bahia e Amazonas, devem apresentar estabilidade ou redução até março/abril quando inicia a entressafra.

3. DESTAQUES DO ANALISTA

1. De acordo com as informações divulgadas em setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na publicação *Produção Agrícola Municipal*, a produção nacional de guaraná, no período 2010 a 2024, recuou a uma taxa média anual de 2,39%, de 3,7 mil t para 2,6 mil t no último ano (Gráfico 2).

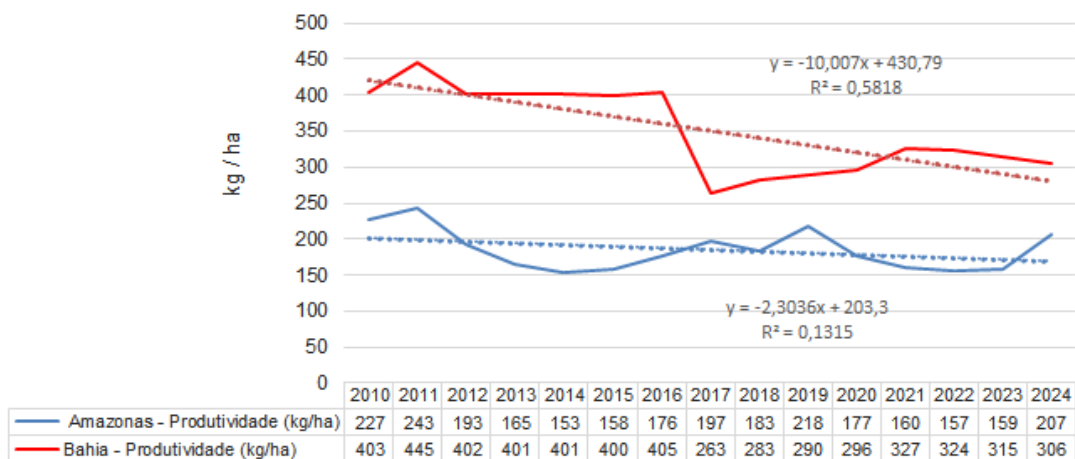


A menor quantidade produzida ocorreu com reduções de 2,61% aa na área a ser colhida e de 1,74% aa na produtividade ao longo do período.

A evolução positiva do preço médio anual real em 2,6% aa não foi suficiente para incentivar um aumento da produção nesse período, apesar da demanda firme e preços em alta principalmente a partir de 2022.

Nesses últimos quinze anos, observa-se queda no rendimento médio da lavoura nos dois principais estados produtores, principalmente no estado da Bahia (63,3% da produção nacional em 2024) de 1,95% aa e de 0,66% aa no estado do Amazonas (29,0% da produção nacional em 2024), com uma reversão dessa tendência, nesse estado, em 2024 (Gráfico 3).

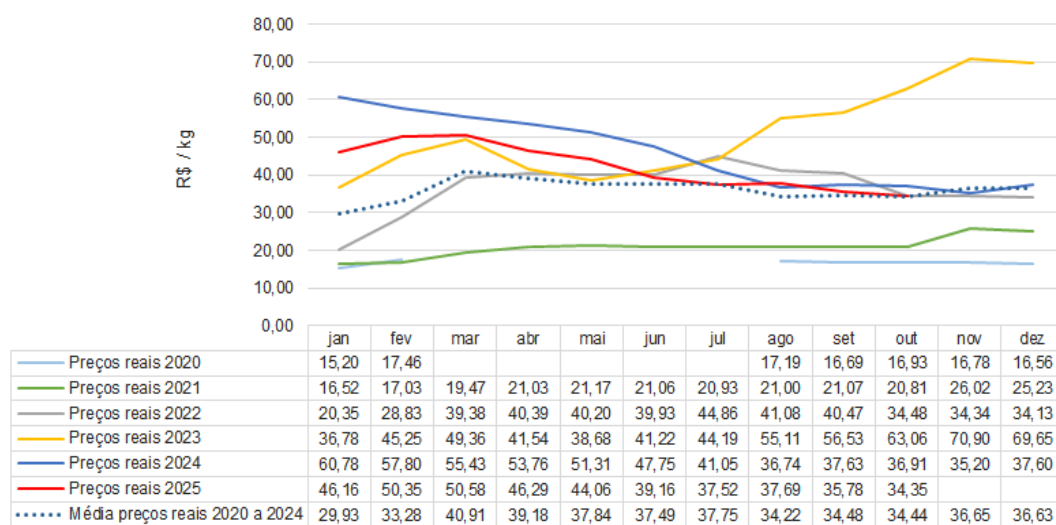
Gráfico 3 Guaraná (semente): Evolução da produtividade da lavoura nos estados do Amazonas e Bahia, 2010 a 2024 - Em kg/ha



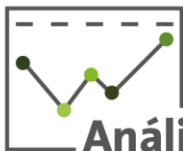
Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/nov 25.

2. Nos primeiros dez meses de 2025, o preço mensal médio real pago pela semente de guaraná, tipo 1, corrigidos pelo IPCA de outubro/2025, no estado da Bahia, apresentou redução de 11,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior e situou-se 17,4% acima da média de preços reais para esse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 4).

Gráfico 4 Guaraná semente (tipo 1): Preços mensais reais (base IPCA outubro/2025) pagos ao produtor na Bahia, 2020 a 2025 (até outubro) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg

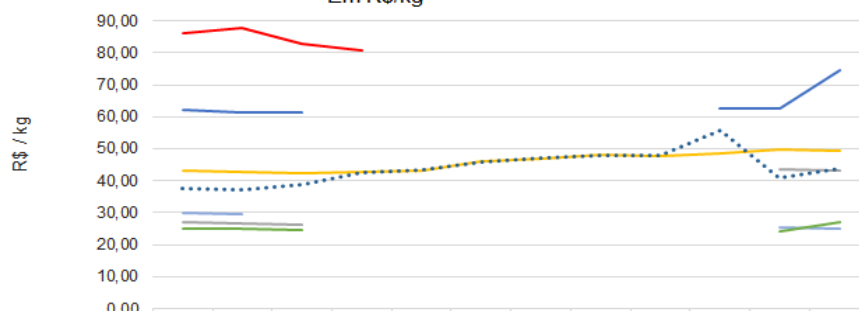


Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/nov 25.



3. No estado do Amazonas, o preço mensal médio real, corrigidos pelo IPCA de outubro/2025, pago ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, nos quatro primeiros meses de 2025, apresentou aumento de 127,2% na comparação com a média dos preços desse mesmo período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).

Gráfico 5 Guaraná semente (tipo 1): Preços mensais reais (base IPCA outubro/2025) pagos ao produtor no estado do Amazonas, 2020 a 2025 (até outubro) e média 2020 a 2024 Em R\$/kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2020	29,83	29,63									25,51	25,17
Preços reais 2021	25,11	24,89	24,66								24,25	27,08
Preços reais 2022	26,93	26,66	26,24								43,50	43,23
Preços reais 2023	43,01	42,65	42,35	42,64	43,34	45,90	46,95	48,06	47,85	48,40	49,76	49,48
Preços reais 2024	62,27	61,25	61,41							62,81	62,56	74,56
Preços reais 2025	86,23	87,92	82,85	80,98								
Média preços reais 2020 a 2024	37,43	37,02	38,66	42,64	43,34	45,90	46,95	48,06	47,85	55,61	41,12	43,90

Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/nov 25.